

# CORREIO DO POVO

Redacção e Officina

Avenida Independência

SEMANARIO INDEPENDENTE

Proprietarios: ARTHUR MÜLLER & CIA.

Director: ARTHUR MÜLLER

ASSIGNATURAS

Anno 10\$000

ANNO 11

IARAGUÁ DO SUL, Sabbado 15 de Junho de 1929

N. 524

## O CONSELHO MUNICIPAL

### ENCAMPOU

#### A EMPRESA TELEPHONICA

Em sessão extraordinária previamente annunciada, na semana ultima, o Conselho Municipal resolveu encampar a Empresa Telephonica de Joinville.

A sessão merece registro e não deve ficar esquecida por quem um dia tenha a idéa de escrever a historia do municipio. O nosso registro vae á conta da importancia e oportunidade que o assumpto nella tratado assume, no momento em que se objectiva, com patrotica precisão, a reanimação das forças productivas do Estado.

Joinville precisa não deixar de ser a primeira cidade industrial de Santa Catharina.

Ella tem ja o seu nome feito. E este nome precisa de ser mantido. O Conselho encampando a Empresa Telephonica precisou decerto as responsabilidades do seu acto, estreitamente ligado ao desenvolvimento material do meio.

Estamos com a Companhia Telephonica Catharinense no municipio, por força do seu contracto firmado com governo do Estado.

Grossenbacher & Trinks era a concessionaria dos serviços no perimetro urbano Joinvillense.

E o Conselho melhor não podia agir procedendo á encampação, por uma emenda supressiva ao projecto nº 8, que assim diz:

«Artigo Unico: Fica o executivo, autorizado a encampar a Empresa Telephonica de Joinville, de propriedade da firma Grossenbacher & Trinks, concessionaria do serviço telephonico desta cidade, conforme contracto lavrado a 9 de Março de 1923, e nos termos da clausula 15a, do referido contracto; revogadas as disposições em contrario.» — Assigna-a os Srs. Marinho Lobo e Sergio Vieira.

Joinville tem o seu commercio, tem as suas industrias.

Impunha se, decerto, a medida em face do futuro da cidade, em face da normalidade da sua vida ordinaria. Porque, crênos nós, não é possível que não houvesse uma intuição muito séria do actual momento joinvillense, a presidir os estudos que determinaram esse acto.

A antiga Empresa estava com a sua zua de trabalho limitada mais agora com o apparecimento da Companhia Telephonica Catharinense.

Dahi, dando communicações possíveis apenas dentro do perimetro urbano, essa difficuldade não podia deixar de reflectir se na vida ambiente, difficultando-a.

Uma grande previsão teve quem deixou ao Conselho de hoje a faculdade de poder realizar a encampação.

Com o seu desenvolvimento que não conhece treguas, commercio e industria respirarão mais livremente, a acção do seu trabalho productivo sem pre terá uma repercussão mais prompta e mais efficiente.

Mesmo por que isolar do grande afau reanimador que vae pelo Estado inteiro, o contingente precioso da linda cidade do Cachoeira?

## Ligação Rio Grande do Sul Santa Catharina

### Uma rodovia de 160 kilometros, do Passo Goyo-En a Nonohay

O Governo do dr. Getulio Vargas acaba de abrir concorrência para a execução de uma estrada de rodagem, ligando o Passo Goyo Em, confluência dos rios Passo Fundo e Uruguay ao povoado de Nonohay, no municipio de Palmeira.

Trata-se de uma estrada de 160 kilometro de percurso, 10 dos quaes cortando uma mata virgem. E que vena beneficiar muito não só o municipio de Palmeira, no Rio Grande do Sul como o de Chapecó, que lhe fica limitrophe, em Santa Catharina.

Na nova rodovia serão construidas 27 obras de arte, estando orçado o custo total do grande caminho em cerca de dous mil contos.

Ocupamo-nos já, com o entusiasmo que ella deve despertar em todo catharinense de boa vontade, da idea que aninha o Presidente Konder de organizar um Congresso do Café, em Florianopolis, para o estudo e adopção de medidas proprias, com que ora não contam os lavradores catharinenses.

Será mais uma derivante do movimento que se impõe cada vez e sempre em prol do braço que trabalha, da acção que se faz para o amanho da terra, cultivando-a, procurando tirar della o pão de cada dia, para o consumo proprio e alheio.

Não é ainda motivo para orgulho nosso a velha phrase feita de «paiz essencialmente agricola»!

Precisamos para isso trabalhar muito.

Temos uma exportação que carece de bases mais solidas. A nossa produção é ainda muito problematica.

Falla-se agora do plantio do trigo, incrementado pela vontade presidencial, num largo rasgo de santo patriotismo.

Adianta-se alguma coisa nesse intento. O trigo vae produzindo.

E' bem possível, é quasi certo, que a esperança de hoje será uma doirada realidade amanhã.

O nosso governo estadual está com a razão. Elle deu ao Estado inteiro o exemplo a seguir.

Volvamos os olhos para terra.

O valor da terra do Brasil está reconhecido, e esse reconhecimento lhe vem da famosa carta de Vaz Caminha a El-Rei de Portugal.

Não é mais preciso proclamar a uberrima natureza brasileira. Têmola. E' toda nossa.

O nosso concurso para a reconstrução do padrão productivo das especies mais variadas, estará certamente á altura de um grande intento, em boa hora iniciado e concluido.

Cuidemos da terra. Teremos assim, com fartura, o que ora nós tal a.

Já se diz que o estrangeiro, o grande comprador de hoje, será amanhã terrível concorrente. E' que elle se prepara... Olhou as suas terras, preparou-as para o trabalho de produzir. Constroe e procura abastecer os seus celeiros.

Se não temos corpos de lavradores experimentados, que procurem os governos sanar esse mal, «proporcionando aos lavradores, e criadores mesmo, a maior somma possível de facilidade, quer no campo dos conhecimentos scientificos applicaveis á sua actividade, quer no terreno do auxilio material», — para que o Estado possa vencer com elles, realizando, por que não dizer, a reconstrução das suas finanças, que não podem nem devem continuar atravessando crises de previsões que não chegam...

## Miss Austria

foi a felizarda escolhida «Miss Universo», pelo jury de Galveston. A segunda classificada foi Miss New-York. Miss Brasil ficou apenas com as gran-

des manifestações que lhe tem sido prestadas.

E lá, pelos Estados Unidos, fica uma boa parte do bello dinheirinho brasileiro, já pouco valorizado, digamos de passagem, mas ainda apreciavel e desejado. Miss Brasil, de uma belleza que captiva os americanos, como por lá tem sido divulgado, não logrou um dos primeiros logares nem na celebre «marcha das sereias», uma das provas preliminares do celebre concurso. Falla-se agora que, mesmo não era de esperar a victoria de Miss Brasil, que apenas pretendiamos (vá lá o plural) mandar uma representante a Galveston e fazer, assim, um pouco de propaganda do paiz. Isto agora, como arranjo de ultima hora, depois do resultado negativo do jury, pode ser acceito. Afinal, não ha outro remedio. Mas que por estes Brasis á fora todos esperaram fosse mais satisfatorio ao nosso orgulho o resultado do concurso, isto não padece duvidas. Alias, as grandes demonstrações de sympathia e o grande ruido que dizem certos jornaes, a nossa patria despertou na bella terra dos dollarsa outra coisa não faziam esperar.

Mas... paciencia. E' possível que o concurso, pelo menos cá no paiz, fique sem exemplo. Terá de menos uma decepção o nosso orgulho de gente bonita. Não acham?

E o commercio que arranje outro expediente para propaganda.

## Na loucura do jazz...

— «Quêres um par? Escolhe... Aquelle?... E' um rapaz que faz rimar dinheiro e poesia!» — Agora, reconheço...  
— E' um poeta rico que foge aos lances passionaes  
Tem dois golgos felizes e automoveis de prego.

Ella é do tempo: flirta... e nisto se compraz...  
F. se resume esta vida que a definir não desço...  
Ella me disse: Vê-a, de longe, esplendida, o rapaz.  
Chega-se. Convida-a, a sorrir... e zús! vão no começo.

O jazz e o flir de ambos. Ella, um morango  
Maduro, ouve: — «Como eu te sinto pesar,  
Bambo, o corpo a cair, nos requiebrs do tango!

— «Conta-me, ella suspira — os seus sonhos de gloria;  
As bantades terças do teu louco trovur  
Que só porque és rica, não de passar á Historia!»

JOÃO CRESPO

## O MONSTRO DE ESPINHEIROS

Pessoa vinda de Itajay contou-nos o que d'ido sacrificando a victima innocente aos seus instinctos de besta fêra.

Aos gritos da desventurada mãe, acudiram visinhos.

Corisco satisfeita a sua estúpida vingança, fugio.

Passaram dois, quatro dias, quatro secullos, em que foi muita a dór de Maria Candida, sentindo soffrer a carne de sua carne.

Alguem lembrou-lhe, então, o recurso da justiça humana. E' bem possivel que aquella alma iustica de mulher só esperasse o consolo da justiça divina — que é a unica que não falha.

E Ella deipoz-se a seguir, estrangulada pelos soluços, com o entesinho querido nos braços, caminho de Itajay.

Na cidade ella vagou de um lado para o outro, encontrando conhecidos, contando a sua desdida.

E' um calvario mesmo a vida de n'a mãe.

Cançada, ella entrou num estabelecimento comercial, para comprar alguma coisa.

Enquanto esperava que a servissem, procurava consolar a filha que gemia.

O commerciante attentou um pouco no soffrimento da criança.

Indagou. A pobre mãe a prencípio tentou encobrir, — dolorosa contingencia! — depois, como lhe saltassem as lagrimas, fallou, disse tudo.

O homem de negocios ouviu a e horrorizado, indignado, mandou procurar a autoridade. Esta chegou com pouca demora e apos ter ouvido a triste occurencia de Espinheiros, sahio no emcalço do criminoso que, já na estrada de Brusque, foi alcançado e preso. O inquerito foi aberto.

A pequena victima foi internada no Hospital de Itajay, onde se acha anida em estado grave, contaminada até, como se diz, de molestia venerea.

Que monstro o Bento Corisco!

Indagou. A pobre mãe a prencípio tentou encobrir, — dolorosa contingencia! — depois, como lhe saltassem as lagrimas, fallou, disse tudo.

O homem de negocios ouviu a e horrorizado, indignado, mandou procurar a autoridade. Esta chegou com pouca demora e apos ter ouvido a triste occurencia de Espinheiros, sahio no emcalço do criminoso que, já na estrada de Brusque, foi alcançado e preso. O inquerito foi aberto.

A pequena victima foi internada no Hospital de Itajay, onde se acha anida em estado grave, contaminada até, como se diz, de molestia venerea.

Que monstro o Bento Corisco!

Indagou. A pobre mãe a prencípio tentou encobrir, — dolorosa contingencia! — depois, como lhe saltassem as lagrimas, fallou, disse tudo.

O homem de negocios ouviu a e horrorizado, indignado, mandou procurar a autoridade. Esta chegou com pouca demora e apos ter ouvido a triste occurencia de Espinheiros, sahio no emcalço do criminoso que, já na estrada de Brusque, foi alcançado e preso. O inquerito foi aberto.

A pequena victima foi internada no Hospital de Itajay, onde se acha anida em estado grave, contaminada até, como se diz, de molestia venerea.

Que monstro o Bento Corisco!

Indagou. A pobre mãe a prencípio tentou encobrir, — dolorosa contingencia! — depois, como lhe saltassem as lagrimas, fallou, disse tudo.

O homem de negocios ouviu a e horrorizado, indignado, mandou procurar a autoridade. Esta chegou com pouca demora e apos ter ouvido a triste occurencia de Espinheiros, sahio no emcalço do criminoso que, já na estrada de Brusque, foi alcançado e preso. O inquerito foi aberto.

A pequena victima foi internada no Hospital de Itajay, onde se acha anida em estado grave, contaminada até, como se diz, de molestia venerea.

Que monstro o Bento Corisco!

Indagou. A pobre mãe a prencípio tentou encobrir, — dolorosa contingencia! — depois, como lhe saltassem as lagrimas, fallou, disse tudo.

O homem de negocios ouviu a e horrorizado, indignado, mandou procurar a autoridade. Esta chegou com pouca demora e apos ter ouvido a triste occurencia de Espinheiros, sahio no emcalço do criminoso que, já na estrada de Brusque, foi alcançado e preso. O inquerito foi aberto.

A pequena victima foi internada no Hospital de Itajay, onde se acha anida em estado grave, contaminada até, como se diz, de molestia venerea.

Que monstro o Bento Corisco!

## A' Elite Social

A grandeza da nossa Patria depende da cultura moral-intelectual de seus filhos. A grandeza e felicidade de cada um delles depende da boa ou má escola paterna que viram com os olhos e beberam com a intelligencia. A boa escola é: moralidade, instrucção, justiça, hygiene e economia. Seja economico: compre só o indispensavel na vida, mas artigo de lei, de valor real. Pois bem assim como os dentes, o corpo a cabeça e cabellos precisam hygiene e asseio. Para isso usea „Petrulina Minancora“, que é um tónico capillar ideal; microbicida esterilizante do couro cabeludo evita a queda dos cabellos; destroe completamente a caspa gordura e comichão do pericranol. Algumas semanas de uso torna o cabelo preto, forte, ondeados vigoroso e brilhante. Evitará as caspas e o embranquecimento prematuro sem ser tintura. Cada frasco tem todas as instrucções para fazer o cabelo lustroso secco ou humido. Vende-se na Pharmacia Minancora-Joinville; e em todas as boas pharmacias, drogarias, perfumarias e barbearias em Jaraguá.

12 duzia pelo correio 40.800

## Convite

Convido o gatuno que na noite de 9 do corrente, deixou em minha roça, quando o descobri, o chapéo e a dengala a ir buscal-os na Sub-Delegacia de Policia. Outro sim: Avisamos o mesmo, ou a outros, que de hora em diante as medidas serão diferentes.

Emilio Behling  
Bernardo Behling

## Dr. Marinho Lobo



Passou a 11 deste mês a data natalicia do illustrado e prestioso politico Joinvillense, Sr. Dr. Marinho de Sousa Lobo

Homem sabio e modesto, cultuando as obrigações de sua profissão, o anniversariamente é uma dessas figuras de raro encantamento que prendem á primeira impressão, fazendo amigos em toda parte onde appareçam.

Por longo tempo ja dirigindo os destinos do municipio houve-se o sr Dr. Marinho Lobo com muita intelligencia e probidade, conseguindo realizações que ficaram attestando a sua passagem como administrador e como politico, que o sabe ser como poucos.

«CORREIO DO POVO» manda ao distincto anniversariante os seus sinceros votos de felicidade.

## VAES CASAR?

Deves pensar muito na familia e nos filhos.

Queres a felicidade do lar?

Usa o GALENOGAL depurador fertificante, poderoso e energico.

Assim toda familia ficará livre de qualquer infelicidade, causada pela impureza do sangue.

123 M.

## Em beneficio do Hospital

Promette compensador successo a festa que uma commissão de senhoras e de cavalheiros do meio jaraguaense está organisando para sabbado da semana proxima, no salão Buhr, em beneficio do Hospital de Jaragua, ainda em construcção.

A festa será á noite, e constará da passagem de um lindo film, seguida de uma hora de fina musica, e baile.

Uma orchestra de corda está sendo ensaiada e promette executar lindos trechos. Uma festa, afinal, para um fim de relevancia a que não faltará, de certo, o concurso de todo o povo jaraguaense,

## Cinema

Quinta feira exhibio o Cinema Central um bello film de Harold Lloyd — o Calouro — que agradou. Aliás, os films de Harold Lloyd sempre agradam.

Para amanhã teremos o extraordinario Emilio Janning em „Fausto“. Trabalho magnifico, que mais uma vez assegura os recursos phisionomicos do grande tragico, o film de amanhã é uma reprodução criteriosa da lenda allemã creada pelo genio do immortal Goeth. Estamos em dizer que não sobrá logar amanhã no Cine Central. De facto, „Fausto“ não pode deixar de ser visto por todos aquellas pessoas que apreciam os bons films.

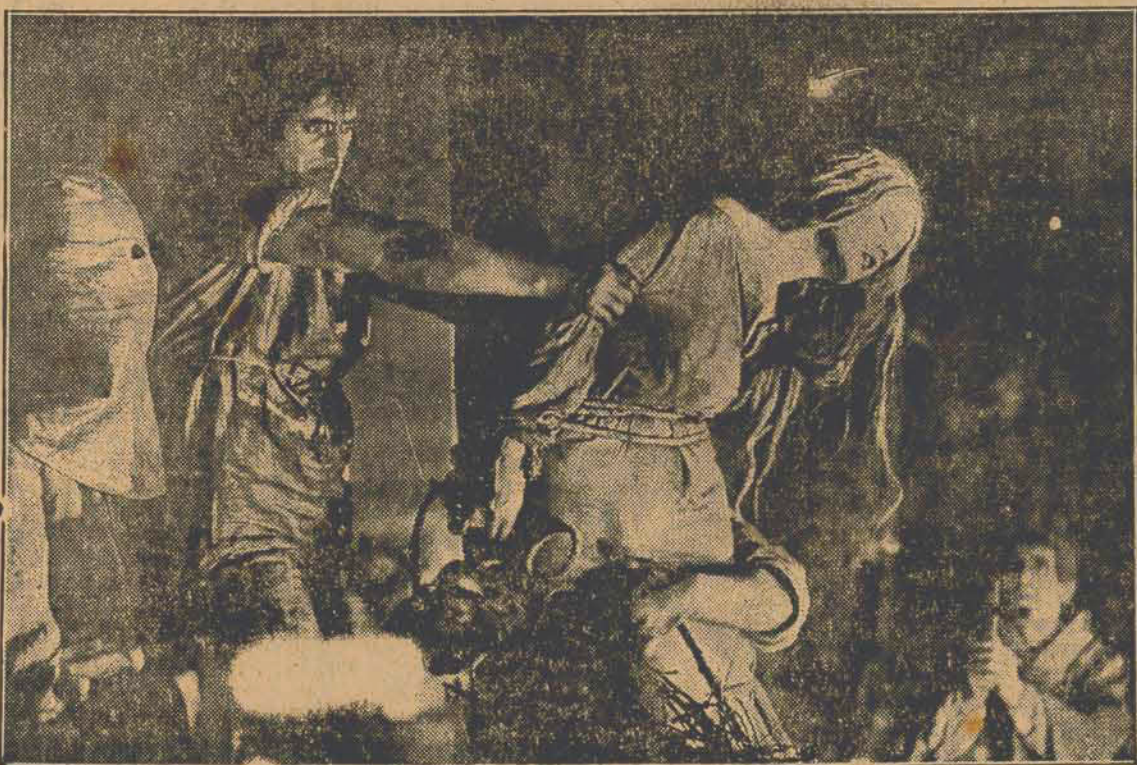
# CINEMA CENTRAL

Amanhã

DIA 16 DE JUNHO DE 1929  
ÀS 8. horas em ponto

Amanhã

O famoso EMIL JANNINGS em uma producção extraordinaria da UFA  
Intitulado



# FAUSTO

Fausto é um film de finissimo enredo, cheio de sentimentalidades, mostrando valorosos serviços do grande dramatico E. Jannings.

## Pró mate

Recebemos, com attenciosa carta, que agradecemos, alguns cartaz esmandados pela directoria do Instituto Joinvillense do mate, que collocamos em nossa redacção.

Opportuna foi sem duvida a lembrança do Instituto Joinvillense do Mate, promovendo assim tão patriótica propaganda.

Os cartazes com muita felicidade focalizam as comprovadas qualidades da «ilex matte, bebida nossa, por cujo consumo nos devemos bater como bons catharinenses.

## Siphilitico em ultimo grau

O sr. Augusto T. de Almeida muito conhecido e relacionado em São Gabriel, Rio Grande do Sul, onde é proprietario do conceituado Grande Hotel nos escreveu:

«Quando cheguei a esta encontrei o preto de nome Bonifacio Pereira dos Santos, atacado de syphilis, em ultimo grau soffrendo há mais de oito annos e na maior miseria.

Condoído pela sorte do infeliz, já desenganado pelos medicos, trouxe-o para minha casa e comeci a dar-lhe o justamente afamado GALENOGAL.

Immediatamente as melhoras se accentuam e hoje está perfeitamente bom, por isso, faço questão que esta seja publicada em beneficio de outros infelizes, que por ali soffrem, nas mesmas condições.»

Firma (reconhecida)

O unico meio seguro e acertado de destruir a SYPHYLIS, radicalmente é usando o poderoso deburador e tónico do sangue GALENOGAL.

## Visitas

Recebemos a visita que agradecemos, dos seguintes collegas.

«Monte-Alegre», — jornal pequenino mas bem cuidado, que se publica em Monte Alegre, estado do Pará.

«Correio de Joinville», — sob a orientação do sr. Montezuma Carvalho, Jornal de feitura moderna com boa col laboração.

«Revista do Commercio» — magazine sympathico que vem apparecer em S. Francisco. A «Revista» promete fazer boa imprensa. E' já alguma cousa, sem duvida, essa promessa.

**Na velhice**, — quando as forças diminuem rapidamente, será de maxima vantagem fazer uso frequente a EMULSAO DE SCOTT. O puro Oleo de fígado de Bacalhão é um alimento concentrado, preparado n'uma forma agradável ao paladar e de facil digestão. E' mais economico comprar-se em frascos grandes.

## O primeiro Bispo de Joinville

Foi sagrado a 9 do corrente na Cathedral de Diamantina, Bispo de Joinville, D. Pio de Freitas.

Assistiram a imponente cerimonia grande numero de autoridades civis, militares e ecclesiasticas, associações religiosas, professores e alumnos do Seminario Archidiocesano. O povo de Diamantina enchia a vasta nave do velho templo.

Pouco depois da sagração teve lugar o banquete no Seminario.

O Sr. Ferreira Lima representou o sr. Presidente Adolpho Konder, no acto da agração e no banquete.

## O Correio „Social“

Completo annos no dia 9, o jovem Oswaldo Borges, auxiliar da Collectoria Estadual.

— No dia 12 festejou mais um natal a galante menina Aurêa, estremeada da filhinha do nosso director sr. Arthur Müller.

— Festejou sexta-feira, dia 14, mais um natal o Sr José Gaya, criterioso Collector das Rendas Estaduais em Jaraguá.

A' noite, muitos foram os amigos e familias que correram à residencia do casal Gaya, aos quaes foi apresentada lauta mesa de finos doces.

— Passa hoje a data natalicia da senhora, Laura Borges, digna consorte do sr. Heleodoro Borges, escrivão da Collectoria Estadual.

Muitas foram as felicitações que recebeu a distincta aniversariante, por tão auspicioso motivo. As pessoas que compareceram à elegante residencia da rua Presidente Epitacio, foram offerecidos finos doces e bebidas.

## Aos Paes Extremosos

A vossa felicidade depende da de vossos filhos; a delles, depende da saúde; a saúde delles depende de lher dardes, de 3 em 3 mezes um frasco de.

Lombrigueira

„Minancora“

Não ha igual. Uma creança de 11 mezes! perdeu 543!! bichas (lombrigas e outros vermes) testemnhado por seis pessoas edoneas, em Itaperiú Municipio de S. Francisco do Sul filha do sr. Carlos J. Neuremberg professor. Tem 4 numeros (conf. aidade) Cada frasco é uma dose. Não precisa purgantes, nem dieta, depois do effeito purgativo, vende-se em todas as uegocios, boas pharmacias e na Drogaria suiza, de siegel FtzlCurityba e na Pharmacia Minancora, Joinville.

## Edita

De ordem do snr. Dr. Prefeito municipal, fizo publico que no corrente mes cobrar-se-ha nesta Intendencia o imposto da tabella E, letra b, da actual lei orçamentaria. (Imposto sobre conservação de estradas e pontes).

Os contribuintes que não fizerem pagamento no prazo marcado ficam sujeitos a multa regulamentar. Intendencia Districtal do Jaraguá, 2 de Junho 1929.

O Intendente:  
Arthur Müller

A Directoria.

Lingua suja Fastio  
Peso no estomago

calor na cabeça col-  
licas do

**Figado**

Pilulas do Abbade Moss

Distribuidores para o Brasil:

HEITOR GOMES & CIA.

Rua da Alfandega 95

Rio de Janeiro

Em todas as pharmacias do Brasil



**CAFIASPIRINA**

“ai, que dór nas cadeiras!”

Foi o unico remedio que lhe deu allivio, depois de haver experimentado tantos outros inutilmente!

A Cafiaspirina, além de acalmar a dór rapidamente, favorece a eliminação do acido urico, e seu uso constante contribue para a cura das affecções rheumaticas.

Ideal, tambem, contra as dores de cabeça, dentes e ouvidos; enxaquecas e nevralgias; consequencias de noites perdidas, excessos al-  
coolicos, etc.

NÃO AFFECTA O CORAÇÃO NEM OS RINS.

“que allivio”

BAYER

## Hospital de Jaraguá

Assemblea geral no dia 16 de Junho a. c. no Salão BUHR.

A's pessoas que tiverem recebido dinheiro por conta do Hospital, pede-se entregar o mesmo até esta data ao The-  
soureiro.

Dr. Joel Costa

Advogado

ESCRITORIO: Rua do Principe 51

PHONE 343

JOINVILLE — Sta. Catharina

Frau E. Hagemester

Parreira — Enfermeira

Dr. Fritz Weiss

Clinica em geral

Operador — Parteiro

Consultas 10-12 e 4-5 horas

JARAGUA'

**HOMMEL'S  
HAEMATOGEN**  
GIBT BLUT U. KRAFT

# Admiravel! Espantoso!

Uma bronchite asthmatica acompanhada de pertinaz tosse, radicalmente curada com um unico frasco do poderoso Peitoral de Angico Pelotense. E' a exma. Filha do ben conhecido cidadão João Felisardo da Silva que o attesta!

Attesto, a bem da humanidade, que tendo uma filha que soffia ha mais de dois annos de uma bronchite asthmatica acompanhada de uma pertinaz tosse que a impedia de dormir, só só com uma colher do Peitoral de Angico Pelotense, preparado pelo illustre pharmaceutico D. Domingos da Silva Pinto, já sentiu-se mais allviada, e com um vidro do mesmo ficou radicalmente curada. — E, por ser verdade, firmo o presente.

Pelotas, 22 de Setembro de 1917 João Felisardo da Silva.

*Um caso de pertinaz e chronica curado radicalmente apenas com o uso de dois frascos do tamco*

## Peitoral de Angico Pelotense

Eu abaixo assignado attesto, a bem da humanidade, que tenho usado com muito ben resultado o Peitoral de Angico Pelotense preparado pelo habil pharmaceutico dr. Domingos da Silva Pinto, contra tosse, pertinaz e que muitas vezes em impedia de dormir, só com dois vidros do poderoso Peitoral, fiquei radicalmente curado, sentindo logo allivio com as primeiras colheres que tomei. Por ser verdade, firmo o presente.

Pelotas, 24 de Setembro de 1916 — JOSÉ CASANOVA FILHO.

CONFIRMO este attestado. — Dr. E. L. Ferreira de Araujo. Firma reconhecida.

LICENÇA N. 511 de 26 de Março de 1906

Deposito geral: Drogaria SEQUEIRA — Pelotas

VENDE-SE em todas as Pharmacias e Drogarias do Brasil. Deposito: DROGARIA S. U. EIRA Pelotas Rio G. do Sul.

## Cuidado com TOSSES Catarrhos Bronchites

Influenzas e demais molestias do Inverno. Um descuido é um convite para a pneumonia e até tuberculose. Para combinar um remedio peitoral com tonico nutritivo para toda a Familia, use a Emulsão de Scott.

Até hoje ainda não se descobriu nada melhor do que o conhecido oleo de figado de bacalhão preparado tal como se acha n'este maravilhoso medicamento.

TOME

**Emulsão  
de Scott**



linda para tingir roupas o ferecem

Arthur Müller & Cia.

## ADVOCACIA em FLORIANOPOLIS

O Dr. Arthur Costa aceita o patrocínio de causas civis e commerciaes, perante a Justiça Federal, e a Estadual em Florianopolis.

## ELIXIR DE NOGUEIRA

PODEROSO  
ANTI-SYPHILITICO  
ANTI-RHEUMATICO  
— GRANDE —  
Depurativo do Sangue



## Hamburg-Südamerikanische Dampfschiffahrtsgesellschaft.

Regelmässiger Schnelldampferdienst zwischen Hamburg, Rotterdam, Vigo, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, São Francisco do Sul, Rio Grande, Montevideo e Buenos Ayres.

Nächste Abfahrten von S. Francisco do Sul nach Hamburg via Santos, Rio de Janeiro und Bahia

|                         |     |           |      |
|-------------------------|-----|-----------|------|
| M. S. „Monte Sarmiento“ | 19. | Juni      | 1929 |
| Dampfer „España“        | 15  | Juli      | 1929 |
| M. S. „Monte Sarmiento“ | 8   | September | 1929 |
| M. S. „Monte Olivia“    | 9   | Oktober   | 1929 |
| M. S. „Monte Cervantes“ | 6   | November  | 1929 |
| M. S. „Monte Sarmiento“ | 24  | November  | 1929 |
| M. S. „Monte Olivia“    | 22  | Dezember  | 1929 |

Abfahrten von Santos einen Tag, von Rio de Janeiro zwei Tage später.

Nächste Abfahrten von S. Francisco do Sul nach Buenos Ayres, via Rio Grande und Montevideo

|                         |     |           |      |
|-------------------------|-----|-----------|------|
| M. S. „Monte Sarmiento“ | 28. | Mai       | 1929 |
| M. S. „Monte Sarmiento“ | 14  | August    | 1929 |
| M. S. „Monte Olivia“    | 19  | Seteber   | 1929 |
| M. S. „Monte Cervantes“ | 15  | Oktober   | 1929 |
| M. S. „Monte Sarmiento“ | 1   | November  | 1929 |
| M. S. „Monte Olivia“    | 29. | Nov. aber | 1929 |
| M. S. „Monte Cervantes“ | 1   | Januar    | 1929 |

Abfahrten von Rio de Janeiro zwei Tage und von Santos einen Tag früher

Die Monte-Dampfer sind neue Spezialschnellschiffe der Einheitklasse, ausgestattet mit geräumigen, gut ventilierten und luftigen 2, 4 u. 6 bettigen Kammern, mit fließendem kalten und warmen Wasser in jeder Kammer sowie mit sehr geräumigen, den modernsten Ansprüchen zusagenden Speisesälen, Gesellschaftssälen und Decks, Rauchsälen, Schreib-, Lese- u. Bibliothek-Sälen, Frisiersalon u. s. w.

Reisedauer von S. Francisco nach Hamburg 20 Tage  
Passage Anweisungen (Rufpassagen) von allen Teiler Europas nach Brasilien.

Nähere Auskünfte, Pläne, Platzreservierung und Fahrscine sind erhältlich bei den Agenten.

**Basilio Corrêa & Truppel.**

São Francisco do Sul — Santa Catharina.

Caixa Postal, 29 — Tel. Adresse: „BASILIO“.

Korrespondent für Jaraguá do Sul: Carlos May

## FRAQUEZA DE SANGUE

O Sr. José Maria Rodrigues Mendes, muito conhecido e relacionado em em S. Lourenço Rio Grande do Sul, onde reside e é bastante conhecido, escreveu nos o seguinte.

«Attesto que tenho feito uso de seu exellente preparado do GALENOGAL, devido a fraqueza do sangue e doenças venereas; fiquei completamente curado pelo que, espontaneamente escrevo o presente, podendo fazer d'elle o uso que entenderdes.»

São Lourenço, 12 de Maio de 1927

José Maria Rodrigues Mendes.

Como testemunha: Marcilio Carvalho,

Ubaldo da Cruz Pereira.

Firmas reconhecidas pelo notario Antonio R. dos Passos

— «n» —

Doenças venereas que enfraquecem o sangue, arruinam do todos os órgãos, transformam de uma natureza forte e robusta em um pouso de miserias, não encontrariam um campo tão fértil para sua acção nefasta, se todos tivessem o cuidado de tomarem, como preventivo, alguns frascos do poderoso depurador vegetal e grande tonico do sangue **Galenogal**, formula scientifica, SEM ALCOOL, do eminente especialista inglez Dr. Frederico W. Romano.

— «n» —

O GALENOGAL Unico depurativo premiado com — Diploma de Honra — e Unico em todo o Brasil classificado; Preparado Scientifico, encontra-se em todas as Pharmacias e Drogarias do Brasil e das Republicas Sul-Americanas.

N.º 17 Apsic

Apr. D. N. S. P.-N. 311

N.º 775

## Terreno

Vende se um com

250 000 m² muito proprio para plantação de arroz Boa agua. Uma casa e dois ranchos. Dista 3 Kl. da estação Retorcida.

José Kiatkowsky  
Rib. Cavallo

## Rheumatismo

Pessoa que esteve longos annos soffrendo dessa terrivel molestia e que se acha curada, cumprindo um voto, indicará gratuitamente o remedio que a curou, escrever para a caixa postal n. 1080, S. Paulo, com envelope sellado para a resposta.

## Dr. Marinho Lobo Advogado

Avenida Independencia — Jaraguá

CONSULTAS ás terças-feiras

CAUSAS CIVIS, COMMERCIAES  
e CRIMINAES

MEDIANTE contracto adeanta CUSTAS

Informações com o Sr. Arthur  
Mueller, na redacção do

«CORREIO do POVO»

# Aegyptisches Kaffeehaus

Von Dr. Lotte Sternbach Gärtnner, Kairo.

Ebenso wie ein Wiener Café ist auch ein echtes ägyptisches Strassencafé etwas ganz Besonderes, Spezielles und Typisches; etwas, das man kennen muss, wenn man Land und Leute hier studieren, vom bunten und vielfältigen Leben der Strasse einen nachhaltigen Eindruck erhalten will. Das ägyptische Strassencafé! Ein wenig farbenprächtig und vergoldeter ausgestattet in Kairo, ein wenig schäbiger und primitiver in den kleinen Provinzstädten, ein wenig typenreicher und «berücklichter» in den Hafenplätzen, wo sich die Kaffeehäuser mit Tingel-Tangels und offenen Bazaren vermischen.

Bis weit gegen die Strassenseite stehen gewöhnlich die Tische und Stühle. Angehörige aller Nationen und Rassen schlurften hier das gemeinsame «Nationalgetränk» des Orients, den dicken, süsslichen türkischen Kaffee. Der eine liest eine Zeitung, der andere raucht vertraut seine Nargileh; an dem einen Tisch spielen würdige Scheichs in reinlichen Seidenkaftanen den Turban sorgfältig um den Kopf gewunden das hier allbeliebte «Triki-Traki», das Dame- oder Schachspiel; an einem zweiten debattieren feitzugende Levantiner in den schrillen Tönen eine wichtige Geschäftsangelegenheit, zwischen den Tischen drängen sich zerlumpte, baskischbettelnde Gestalten, kleine Schuhputzer mit mächtigen Bürstenkasten, die jedermanns Schuhe und waren sie auch noch so rein, zu wischen und einen Halbpflasterart einzu-kassieren wünschen, und ab und zu kommt mit geflossener Galla, Galla-Geschrei ein Zauberkünstler herbei und versucht es, jemanden für seine Künste zu interessieren. Unablässig ein Kommen und Gehen, ein Feilbieten der verschiedenartigsten Waren. Man kann hier, ruhig an einem Tisch sitzend, in einer halben Stunde seinen Bedarf allem nötigen Hausrat decken, kann Zeitun-

gen und Zigaretten, Früchte, gebratenes Fleisch, Brot, Zuckerwerk, Mäusefallen, Uhren, Antiquitäten, Teppische und, gegen Abend, wenn die Aufsicht der Polizei schwieriger und nachlässiger wird, auch Opium, Koks, Haschisch und — wer weiss was noch kaufen.

Der Fremde dagegen, der besonders in Kairo, wo sich mitten in der Europäerstadt zwischen den grossen, internationalen Luxushotels ganz echte und typische Strassencafés breitmachen, gern zu Schau und Beobachtungswegen an einem der runden Tische Platz nimmt, sperrt die Augen gewaltig auf. Da kommen Schlangenbeschwörer, die die Giftzähne ihrer glatteibigen Schlangen zeigen, ehe sie sich den blossen Hals, den Arm oder die Brust von innen umhängeln lassen, da kommen Sudanesen mit wunderbar gefärbten Messern, die sie blitzschnell gegeneinander werfen, um sie geschickt mit den nackten Händen mitten im Flug aufzufangen, da kommen Pistaziendeckler, die mit ihren gebrannten Pistazien eine Art Spielbank errichten: «Gerade oder Ugerade»? Wer recht ertast, dem gehört die Handvoll Pistazien, die er hochhält; fünfmal zu spielen kostet — gleich b Verlust oder Gewinn! — einen grossen Piaster! Da kommen auch die Argusverkäufer, die aus schwer und den Hals gehängten riesigen Tonkrügen ihren schwarzen Lakritzensaft in zweifelhafte reinliche Gläser füllen und von den schwarzen und braunen Cafenaußkellnern schnell angesehen werden, und — nicht zuletzt — die kleinen Schuhputzer, so zu Hause hier, dass sie sich ab und zu mitten im Kaffeehausbetriebe, zwischen 2 Tischen sozusagen, auf das Strassenpflaster setzen und — internationalstes aller Spiele — eine Art von Marmeln spielen.

Der Wasserträger und der Limonadeverkäufer singen ihre Rufe an den Tischen vorbeigehend, das Leben der Strasse wogt daran vorüber, vielfältig bunt. Blinde Kunden ihre Nähe durch das

Glöckchen auf ihrem Stab, die Eseljungen ziehen unglaublich kleine, ruppige Esel hinter sich her; Frauen passieren Frauen aus dem Volk, die zu Fuss gehen, müssen, in langen schwarz flatternden Gewändern, den Schleier vor dem Gesicht. Ihre Augen erscheinen noch grösser, als sie es ohnehin sind durch die Ummalung mit Kohle, ihre Handflächen sind hennagefärbt, in ihren braunen Wangen sieht man nicht selten Zeichen der Tätowierung. In kleinen, offenen Wagen — die seltsamerweise noch heute häufiger als die Autos sind — fahren die Frauen der Vornehmen vorbei, schwarz gekleidet auch sie, aber nur den leichten, früher türkischen Gazeschleier vor dem Gesicht, juwelengeschmückt, stark geschminkt. Nie sieht man eine Frau — es sei denn eine reisende Europäerin oder Amerikanerin — an einem Kaffeehaustisch sitzen, nie wird eine Frau Angestellte oder Strassenverkäuferin sein. Die Fellachin arbeitet auf dem Feld, die Frauen der Wohlhabenden bleiben im Harem, pflegen sich, sehen nach ihren Kindern, machen Rituale. Nur in den allerhöchsten Kreisen, dort wo internationaler Reichtum und internationaler Luxus schon Bande gelöst haben, wo dem internationalen Reiseleben dem Fremden manches abgeläuscht worden ist, wagen es die Frauen schon, ein freies Leben zu führen, schleierlos und ohne Aufsicht auszugehen, im Theater, nicht in der vorhangverhüllten, sondern in der offenen Loge zu sitzen und — sogar — ein Kaffeehaus zu besuchen.

Hier allerdings gelten Einschränkungen. Es gibt in Kairo ein grosses zwischen Zuckerbäckern und Café angenehmes abgetöntes Etablissement, Grönp, wo sich an jedem Donnerstag die Damen der vornehmen ägyptischen Welt versammeln. Sie trinken in einem für sie etwas abgesonderten realen Anienials von einem Herrn betreuten Salon Tee, plaudern, tanzen. Allerdings ist Grönp

kein ägyptisches, sondern, wie schon der Name sagt, das Unternehmen eines Italieners, sehr fein, sehr chic. Aber es ist doch ein Kaffeehaus, und die Damen, die unverschleiert hierherkommen, hier miteinander tanzen und die Emancipation der Orientalin besprechen, fühlen sich sicher schon sehr «fortschrittlich»; wenngleich wohl jede von ihnen es als ein Übel, entruestet für unmöglich und für völlig schämlos erklären würde, wollte man sie auffordern, sich wie ihre europäischen oder amerikanischen Schwestern an den Tisch eines ägyptischen Strassencafés zu setzen.

Zuletzt noch ein Wort ueber das, was es ausser dem türkischen Kaffee und den von den Strassenverkäufern herbeigehachten Delikatessen in einem ägyptischen Kaffeehaus noch gibt. Nun: nicht viel. In den ganz echten gibt es sogar nur eben diesen Kaffee, allenfalls noch «Oirfa», das ist Zimt in Wasser gekocht und gesusst, wie Tee in Gläsern serviert, dann, in den grösseren Kaffees, auch Milchkaffee, Tee und «Sahleb», ein heisses, dickflüssiges, aromatisch duftendes Gebraut aus Milch, Zucker, Zimt, geschüttelten Mandeln, Pistazien, Gewürznelken und anderen, vor allem natürlich die im Orient so beliebten sehr fetten und sehr suessen Bäckereien, wie «Kunafa» oder «Baklava», in Fett gebackene, von Zuckerfäden umspinnene und mit eingelegten Früchten oder Mandeln gefüllte Teigmasen.

## Tagung des Auslandsdeutschtums in der Heimat

Die zwei, vom Bund der Auslandsdeutschen vorbereitete Tagung des Auslandsdeutschtums in der Heimat findet in der Zeit vom 31. August bis 5. September in Berlin und voraussichtlich auch in Magdeburg und Goslar statt. Die Beratungen der Tagung werden sich Vornehmlich mit den Belangen der deutschen Kolonie im Aus-

## Die Herrin der Welt Ein Abenteuer — Roman von Carl Figdor

57

46

Vor dem grossen Tor des Tempels stehen die Priester, um mit ihren Leibern das Heiligtum zu schützen. Hinter ihnen der Hohepriester in vollem Ornat. Nur ueber ihre Leichen wird der Weg der Pluenderer und Wahnsinnigen gehen.

„Astarte, zerschmettere sie! Schutze Dein Heiligtum! Schütze Deine Diener!“

Aber Astarte hilft nicht. Blankenstein, Kienlung und ihre Begleiter sind nicht die einzigen, deren Ziel in dem furchtbaren, blutigen Wirtswart der Tempel der Astarte ist. Da unten durchs Tal, gegen den Tempelberg zu, wäzen sich Hunderte in der sinnlosen Gier nach Gold, Zerstörung und Mord.

Jetzt sind Kienlung und der Konsul an der Morte. Mit weit ausgebreiteten Armen stehen die Priester da. Hinter ihnen die Morte ist verarmt.

Blankenstein sieht hinter sich. Es ist keine Zeit zu verlieren, wenn er Maud vor der besinnungslosen Wut der Menge retten will, deren Vortrab jetzt schon die halbe Höhe des Tempelberges erreicht hat.

Ein Wank von ihm.

Die Neger stürzen sich über die Priester. Der konsul wirft sich mit aller Wucht seines riesigen Körpers gegen das Tor. Es zittert in den Angeln; aber noch immer halten die Riegel. Endlich bricht das uralte Holz krachend zusammen. Ueber seine Truener stürmen der Konsul, Kienlung und die kleine Schar ihrer getreuen in den Tempel.

„Maud, Fräulein Maud!“ ruft der Konsul, während jetzt schon dicht hinter ihnen, wie der Kopf einer rasenden Schlange, die erste Rote der Sklaven nachdrängt.

„Wo sind Sie?“  
Da blitzt etwas hinten im Tempeldunkel auf wie funkelndes Gold. Von ihrem Thron ist Maud hochgesprungen, in goldenem Gewand, das Diadem von Gold ueber der Stirn.

Laut auf heulen die Sklaven, da sie den goldenen Schimmer erschauen und die weisse Frau.

kein Augenblick mehr zu verlieren! Der konsul fasst seine Handvoll Leute zusammen. Schon sind sie, einen, zwei Schritte vor den andern, dicht vor dem Thron.

Jetzt rast, keuchend und die Mäuler schäumend offen, die entfesselte Masse der Sklaven heran.

„Zurück!“, donnert der Konsul.

„Aber schon springen die ersten an.“

Da packt er den Nächsten, hebt ihn mit beiden Händen hoch in die Luft und schleudert ihn auf die andern und wieder den Nächsten. Für einen Augenblick lang staut sich die Masse. Trotzdem — das Häufchen muss erliegen.

Am äussersten Rande des Tempeldachs taumelt der Hohepriester. In seinen weit aufgerissenen Augen liegen das Entsetzen.

Welche Schuld hat sein Volk auf sich geladen, dass die Hand der Göttin so schwer auf ihm liegt? Ist es der weisse Zauberer da vor ihm, der das neue Unheil gerufen hat? ...

Der Hohepriester schreut aus seinem zitternden Brüten auf. Hoch oben, über ihm am Himmel plötzlich ein tiefes, klingendes Surren. Und jetzt ein Rissenschatten, der den Tempel verdunkelt, wie wenn die Sonne ihr Antlitz verhüllt.

Gibt Astarte ein Zeichen? ... Zitternd blickt er auf; sinkt im nächsten Augenblick zu Boden, die Hände in sprachlosem Entsetzen vor dem Gesicht.

Ein ungeheurer, weisser Vogel schwebt über dem Berg.

„Well, da sind wir!“, ruft eine kühle, sachliche Stimme von oben zu Stanley herunter. „Steigen Sie ein, junger Mann, aber ziehen Sie zuerst eine Schwimmhose an oder was ähnliches, es sind Damen bei der Gesellschaft! Ubrigens, wie heissen Sie, wann sind Sie geboren, was haben Sie erlebt?“ Und über die Brustung des Luftschiffes beugt sich William I. Fletcher, senkt sich eine magere, langfingerige Hand, mit gezeichnetem Bleistift.

Da sinkt von der Gondel auch schon die Treppe herab, stürzen, den Revolver in der Faust, einer nach den andern, die Männer herunter.

William I. Fletcher voran.

Er stürzt auf Stanley zu, packt mit seinen Riesenfaensten dessen Haende, schüttelt sie

fast aus dem Gelenk.

„I'm so glad, to see you!“  
Aber schon im nächsten Augenblick bemerkt er die offene Luke durch die der flüchtende Hohepriester das Dach erreicht hat.

„Mir nach!“ schreit er.  
Dann hasten sie hinab, ins Innere des Tempels.

Im Tempel, vor dem goldenen Thron, werfen sich jetzt ein, zwei Dutzend Sklaven auf den Boden.

Sie kriechen heran, langen nach den Beinen des Konsuls, um ihn zu werfen. Vor ihm liegen schon die meisten derer, die Maud verteidigten, liegt tot auch Kienlung, der Getreue.

Da brechen durch den engen Schacht der Treppe die Retter.

Ihre Revolver knachen; Zurück weichen die Sklaven in panischem Schrecken, hinaus, durch das Tor.

„Fort, fort!“ schreit der Konsul und nimmt Maud in die Arme. Er wankt vor Erschöpfung.

Der Schatz? „Murmelt“ sie. „Ich gehe nicht ohne den Schatz!“

„Auf, Betsy! Hier ist noch eine Arbeit!“, schreit Stanley.

Unten flammt Sinhabije auf, stirbt die letzte, der Staedte von Ophir, dem Reich der Kinder der Sonne.

Um den Fuss des Tempelberges tobt die Meute der Sklaven. Sie alle haben das Luftschiff gesehen. Die aus dem Heiligtum Entkommenen schreien es in alle Winde.

„Die Weissen rauben uns das Gold!“

lande und das Einwandererdeutsch-  
tums beschäftigen. Die Tagung beginnt  
am 31. August in Berlin mit einem  
Begrüssungsabend. Der 1. September  
ist den inneren Tagungsberatungen  
vorbehalten. Abends findet ein Empfang  
der Tagungsteilnehmer durch die Stadt  
Berlin oder eine andere Stelle statt.  
Am 2. September werden die Berliner  
Funkausstellung und Weltreklame Aus-  
stellung besichtigt. Es schliesst sich  
eine Autofahrt nach Potsdam an mit  
einem gemeinsamen Tee im Schlosse  
Sanssouci. Abends wird in den histo-  
rischen Räumen des Schlosses Monbijou  
ein Festkonzert veranstaltet. Am 3.  
September begeben sich die Tagungs-  
teilnehmer nach Magdeburg, wo ein  
grosses industrielles Werk besichtigt  
werden soll. Nach einem anschliessenden  
Früestueck und einer Besichtigung  
der Stadt ist für den Abend ein Em-  
pfang durch die Stadt Magdeburg ge-  
plant. In Goslar wird am Nachmittage  
des 4. September eine Schluss Sitzung  
im Rathaussaale abgehalten werden,  
welche die Tagungsergebnisse zusam-  
menfassen soll. Abends vereinigen sich  
die Tagungsteilnehmer zu einem Bier-  
abend. Mit einem Harzausflug schliesst  
die Tagung am 5. September ab.  
Die Teilnahme zahlreicher bevöl-  
mächtigter Vertreter deutscher Ver-  
eine und Verbände im Auslande und  
sonstiger Besucher steht bereits fest.

## Neueste Nachrichten Ausland.

**Deutschland.** Stahlhelm-Kongress.  
Am 2. Juni fand in München unter  
grosser Beteiligung der 10. Stahlhelm-  
Kongress statt. Wie die nationalistischen  
Blätter melden, fand nach der Schluss-  
sitzung eine Manifestation von wenig-  
stens 100.000 Stahlhelmlenten statt.  
Nach längeren Diskussionen wurde  
der Beschluss approbiert, dass in Deut-  
schland auf eine religiöse Wiedergeburt  
hingearbeitet werden müsse, um das  
moralische Niveau des Landes zu he-  
ben und die innere und äussere Poli-  
tik zu beeinflussen. Der Staat müsse  
aufgefordert werden, die Religion zu  
schützen und für eine christliche Er-  
ziehung der Jugend zu sorgen.

**Argentinien.** Erdbeben. Wie  
aus San Rafael berichtet wird, hat das  
letzte Erdbeben im Distrikte von El  
Revado grosses Unheil angerichtet.  
Viele Personen kamen unter den Trüm-  
mern ihrer Häuser um. Die ganze Ge-  
gend wurde vom Verkehr abgeschnit-  
ten, da sich allenthalben grosse Boden-  
spalten bildeten, die den Verkehr un-  
möglich machten. Der vulkanische Vulkan  
bei San Rafael, der auf chilenischem  
Gebiete liegt, befindet sich in voller  
Tätigkeit. Eine wissenschaftliche Kom-  
mission wird den Vulkan untersuchen.  
Ans Mendonza wird von neuen Erd-  
beben berichtet. In einer Mine erfolgte  
ein Einsturz, wodurch eine Anzahl  
Bergleute begraben wurde.

**Mexiko.** Noch keine Ruhe. Aus Co-  
lina wird berichtet, dass die Bundes-  
truppen 50 Frauen gefangen nahmen,  
die als Revolutionärinnen in der Stra-  
kolonie der Inseln Tres Marias unter-  
gebracht werden sollen.

Die Bundeslister warfen Bomber  
auf ein Rebellenlager und verursachten  
den Revolutionären grosse Verluste.  
Man spricht von 70 Mann an Toten  
und Verwundeten.

## Saccos de papel

sem sempre a venda  
Arthur Müller & Cia.

## Lokales

**Tollwut.** Neuerlich sind  
im oberen Jaraguá weitere  
Fälle von Tollwut bei Hunden  
und Katzen vorgekommen.

Leider wurden auch wieder  
einige Kinder von wütenden  
Katzen gebissen. Die Gebisse-  
nen fanden Aufnahme im Pas-  
teurs Institut in Joinville. Mehr  
Vorsicht tollen Hunden und  
Katzen gegenüber wäre jeden-  
falls sehr angebracht, und es  
könnten all die Umstände für  
die Unvorsichtigen vermieden  
werden denen sie viele Wochen  
durch die Behandlung ausge-  
setzt sind. Da bei kranken  
Tieren die ersten Anzeichen  
der ausbrechenden Tollwut zu  
bemerken sind, töte man die  
Tiere rechtzeitig und verhöte  
so, dass sie Unheil anrichten.

## An die soziale Elite

Die Grösse unseres Vaterlandes  
stammt von der Kultur und intellek-  
tuellen Moral seiner Söhne ab. Die  
Grösse und das Glück des Einzelnen  
hängt von der guten oder schlechten  
väterlichen Schule ab, die er mit den  
Augen schaute und mit der toll In-  
genz trank. Die gute Schule ist Mora-  
lität, Instruktion, Gerechtigkeit, Hy-  
giene und Sparsamkeit. Sei sparsam  
kaufe nur das Unerschliessliche im Le-  
ben, das Beste in Qualität und rea-  
lem Wert. Folglich, so wie die Zee-  
ne eine gute Pflege benötigen, brau-  
chen auch Körper Kopf und Haare.  
Reinlichkeit und Pflege. Des halb  
benutze die „Petrolina Minancora“ das  
idealeste Haarwasser ist mikroben-  
tötend und stärkt die Kopfhaut. Ver-  
hindert den Haar ausfall und zerstört die  
Schuppen verhötet Fetthildung und  
Jucken der Hirschalhäutchen. Der  
Gebrauch von einigen Wochen lassen  
das Haar wieder schwarz stark, ge-  
wollt lebhaft und glänzend werden.  
Verhötet Schinnbildung und das da-  
uernde Grauw werden ohne gefärbt  
zu sein. Jeder Flasche „Petrolina Minan-  
cora“ ist Gebrauchsweisung bei ge-  
geben aus der man ersieht, kann  
wie das Haar spiegelnd, trocken  
der feucht erhalten werden kann.  
Ermältlich in der Pharmacia Mi-  
nancora ville; in allen guten Ap-  
theken, Drogerien, Perfumhandlun-  
gen und Barbiersalons in Jaraguá.  
Dtzd durch die Pcs 18\$000

## Derjenige

welcher Wert auf einen  
soliden **Holzspantof-  
fel** legt, kauft nur Sol-  
che von der Firma

**Willy Bendzen**

In allen Geschäften, Jara-  
guá u. Umgebung zu haben

## Fordere

Herrn Harry Bast-  
berg auf seine Sachen innerhalb 30  
Tage bei mir abzuholen andernfalls  
sich selbige als mein Eigentum be-  
trachte.

**Emerich Ruysam**

## EINLADUNG!

Wir laden den Spitzbuben  
in seinen Hut und Stock, die  
er in meiner Roça liess, als er  
entdeckt wurde, auf der Sub-  
Delegacia abzuholen. Gleich-  
zeitig wird derselbe avisiert,  
dass bei einem künftigen Be-  
such die Mittel die wir anwen-  
den werden, verschieden sein  
werden.

**Emilio Behling  
Bernardo Behling**

**EL XIR de NOGUEIRA**  
angewandt mit den grös-  
sten Erfolgen gegen Sy-  
philis u. deren schreckliche  
Folgen. Tausende von  
ärztlichen Attesten.  
**Erstes Blutreinigungsmittel**

## Carl Scholz

**Tierarzt — Veterinario  
Jaraguá**

stht jederzeit auch nach auswärts  
zur Verfügung.

Bei Schweinegeschwären, Saitenschlagen  
billige Serumbehandlung

Im Hause täglich von 9-12 Vormittag

## DR. MARINHO LOBO Advokat

Avenida Independencia, JARAGUA  
**SPRECHSTUNDEN jeden Dienstag**

Übernimmt Civil, Handels- u.  
Kriminalprozesse.

Gibt gegen kontraktl.  
Abkommen Kostenvorschuss

Weitere Auskunft erteilt Herr Ar-  
thur Müller, Redaktion des  
**CORREIO DO POVO**

## Hospital Jaraguá

Gener.versammlung am  
Sonntag, den 16. Juni, im Sa-  
lon **RUHR**.

Die Mitglieder, welche Gel-  
der für das Hospital ange-  
nommen haben, werden er-  
sucht, dieselben bis zu diesem  
Tage beim Kassierer abzulie-  
fern.

**Der Vorstand.**

## “ENGENHO STAMATO”

E' o unico engenho moderno de insuperavel valor,  
privilegiado e premido em diversas Exposições com 11  
medalhas, diploma de honra e o “Grande-Premio” na  
Internacional do Centenario.

A Companhia Industrial “ENGENHOS STAMATO” esta tra-  
balhando com toda actividade, para fornecimento de engen-  
hos na proxima moagem de canna, que funciona com of-  
ficinas mechanicas e fundicao a RUA DO GAZOMETRO, 17 A -  
CAIXA POSTAL, 429.

ENDEREÇO TELEGRAPHICO: “STAMATO” - S. PAULO

## EDITAL

De ordem do sr. Collector  
desta repartição, faço publico  
para que chegue ao conheci-  
mento de todos que durante o  
corrente mez de Maio arrega-  
da-se nesta repartição em to-  
dos os dias uteis, o 2. semestre  
do imposto **Movimento Commer-  
cial** relativo ao corrente exerci-  
cio.

Os collectados que dixerem  
de satisfazer suas prestações,  
poderão fazel-as no mez de  
Júlho, com a multa de 5.  
no mez de Agosto com a multa  
de 10. e com a de 20. no mez  
de Setembro.

A cobrança executiva será  
iniciada no mez de Outubro  
com a multa de 20.

Collectoria das Rendas Es-  
tadaes de Jaraguá, em 1 de  
Junho, de 1929.

O Escrivão, **Heleodoro Borges**

## PARTOS

Uma parteira queren-  
do salvar os soffrimentos das partu-  
rientes, descobriu um medicamento pro-  
digioso para abreviar o parto.  
E sina-se gratuitamente escreven-  
do a Caixa Postal 1484. SÃO PAULO



## PREVENIR SE

em tempo, para obter  
a CURA rapida e cer-  
ta da maldita maleita  
ou febre intermitente.  
Ter sempre em casa  
as **Pilulas do Dr.  
Reinaldo Macha-  
do** o especifico nos  
tratamento das febre,  
sezonicas. Como re-  
constituente após a cu-  
ra **Haematogen**  
do Dr. Hommel  
Recomendo por mi-  
lhares de medicos.